



Boletim de Notícias NS

**NSDAP/AO : PO Box 6414
Lincoln NE 68506 USA
www.nsdapao.org**

#1051

07.05.2023 (134)

Léxico - Michael Kühnen

75 - MONARQUIA

Duas formas de monarquia são geralmente conhecidas da consciência moderna:

A monarquia absoluta. Na Europa, é o resultado da desintegração do Sacro Império Romano da Nação Alemã, o Primeiro Império Alemão, e caracteriza-se pelo facto de um monarca ser o portador irrestrito da soberania de um Estado e, portanto, a fonte de todo o poder. O exemplo histórico mais recente desta forma de governo foi o czarismo russo. Mas os impérios alemão e austro-húngaro também ainda se caracterizavam fortemente por ele até à sua queda no final da Primeira Guerra Mundial.

A monarquia constitucional. Na Europa, é o resultado da revolução do Iluminismo e caracteriza-se pelo facto de, de acordo com as teorias do liberalismo, a soberania ser supostamente transferida para o povo e o poder do monarca ser mais ou menos restringido por uma constituição, até que finalmente a coroa é considerada apenas como um símbolo.

No Estado Popular Nacional Socialista, por outro lado, a soberania passa para a nação, cujo portador é o partido (ver Will e National Socialist German Workers' Party). Embora isto seja ordenado de acordo com o princípio do Führer e dê ao seu líder um poder quase ilimitado, não existe qualquer ponte para a monarquia absoluta, uma vez que o princípio do Führer Nacional-Socialista não se baseia na hereditariedade, mas na selecção (ver Kampf). É por isso que o nacional-socialismo histórico sempre se pronunciou, e com razão, estritamente contra a restauração da monarquia de Hohenzollern na Alemanha.

Por outro lado, é concebível que o Quarto Reich do futuro, a ordem supranacional

dos povos do grande espaço europeu, renovará a monarquia como um símbolo exterior unificador do direito constitucional. Isto aplica-se acima de tudo ao estabelecimento final da Nova Ordem, que se manterá na tradição das antigas civilizações avançadas arianas.

Existe, de facto, uma terceira - verdadeiramente baseada na espécie e na natureza - monarquia, a monarquia tradicional como a encarnação ritual do princípio da hereditariedade como unidade permanente acima da diversidade (ver também diferenciação). Nisto, o monarca, como senhor do rito, forma a ligação entre a comunidade do povo, todos os grupos sociais, bem como todos os camaradas do povo e um princípio superior, a que hoje se chama idealismo de valores. Ele encarna assim, para além da luta constante de se tornar e passar, a permanência da ordem e da tradição.

O nacional-socialismo não é nem um movimento republicano nem monárquico e é largamente neutro e indiferente à questão da forma do Estado. Conduz, contudo, a uma Nova Ordem que renova a ordem tradicional da raça ariana (ver ariana) de acordo com os tempos. Isto, contudo, provavelmente também renovará o sistema imperial tradicional, ou seja, a monarquia como expressão política da lei natural biológica da hereditariedade - tal como a liderança é e continua a ser uma expressão política da lei natural biológica da selecção.

76 - MORAL

Uma moral é um sistema dogmático obrigatório de mandamentos que supostamente regulam a atitude das pessoas em relação à vida através da obediência interior. É geralmente entendido como sendo universalmente válido para todas as pessoas e para todos os tempos. Historicamente, a moralidade é fruto de religiões reveladoras que inventaram a figura de um Deus único e onnipotente que lança o seu eternamente válido "Tu deverás" e "Tu não deverás" a todas as pessoas. A observância dos seus mandamentos determina o bem e o mal da vida humana e o tipo de sobrevivência após a morte.

Mais tarde, no habitat da raça ariana (ver arianos), a moralidade desligou-se em grande parte destas origens religiosas e, assim, finalmente perdeu a sua justificação interior - mas não a sua validade exterior, à qual sobretudo a burguesia se agarra, elevando-a à hipocrisia burguesa.

Em qualquer caso, a moralidade não é algo natural nem normal, mas um sistema de coerção baseado no dogmatismo e na crença não natural na igualdade de todos os seres humanos, que o Nacional-Socialismo opõe à sua compreensão da

liberdade. Esta liberdade inclui - como nas ordens tradicionais (ver Tradição) - uma ética comprometida com os valores autocolhidos (ver também Idealismo de valores) e o ritual que regula a vida comunitária externa.

A ética e o rito correspondem e têm em conta a diversidade da vida humana (ver diferenciação) e subordinam-se à preservação das espécies e ao desenvolvimento das espécies da comunidade dos lobos. Estes serão também os princípios de vida da Nova Ordem, de acordo com as espécies e a natureza. Em **contraste, a moralidade permanece estranha à essência do nacional-socialismo**. Em particular, devemos advertir contra a tentativa de avaliar e julgar os camaradas com base em conceitos morais dogmáticos na época actual de luta. Tais tentativas devem ser sempre estritamente opostas em nome do dever de camaradagem.

Por esta razão, a *Gesinnungsgesellschaft* da Nova Frente professa a ética do trabalho, maternidade, soldado político e liderança (ver *Führerprinzip*), que correspondem e fazem justiça aos respectivos tipos de seres humanos activos nas suas fileiras, mas deixa todos os conceitos morais ao sentimento privado e resiste a qualquer tentativa de conceber o produto artificial de uma moralidade alegadamente nacional-socialista, contrária à natureza, e de o introduzir no nacional-socialismo. Para o homem ariano, não existe uma moralidade conforme à espécie e à natureza - e portanto também não existe uma moralidade Nacional-Socialista - para além do dever de preservar e desenvolver as espécies do povo e da raça.

77 - MATERNIDADE

O humanismo biológico como doutrina científica do conhecimento do nacional-socialismo define o ser humano como um ser natural com uma disposição biológica para criar cultura, que só é viável como um ser comunal. A concepção nacional-socialista das diferenças biológicas entre os sexos e as consequências políticas a retirar deste facto resulta também deste contexto:

O homem é predominantemente um ser cultural. O seu mundo é acima de tudo o das comunidades culturais - estado, nação e império. O alicerce do seu trabalho culturalmente criativo e cultural é a aliança masculina. Em contraste, a mulher é predominantemente um ser da natureza. O seu mundo é acima de tudo o das comunidades naturais - pessoas e raça. A sua base é a família saudável.

O que é trabalho para o homem, a maternidade é para a mulher. Tal como o Nacional Socialismo vê sempre no homem o trabalhador para e na comunidade nacional, também vê sempre na mulher a mãe: a rapariga como futura mãe, a



mulher como mãe activa, a mulher idosa como antiga mãe. E tal como para o homem a ética do trabalho deriva da sua tarefa de trabalho determinada biologicamente como o significado da vida e a tarefa da vida, assim também a mulher ganha o seu significado biologicamente fundado da vida a partir de uma ética da maternidade (ver também Wertidealismus).

A maternidade - como princípio "maternal", nutritivo e preservador da natureza na vida popular - abrange muito mais do que apenas o processo de procriação. A maternidade é o princípio ético da feminilidade, é a atitude perante a vida, perante o povo e perante a raça, é a tarefa da mulher na vida e o sentido da vida, mesmo quando ela ainda não pode ou já não pode ser mãe num sentido puramente biológico.

O nacional-socialismo honra na mulher a mãe do seu povo!

Convencer as mulheres arianas (ver Arianas) a afirmar a maternidade neste duplo sentido - como uma tarefa biológica bem como um princípio ético - e a orientá-las e organizá-las em conformidade, é a tarefa política do movimento de mulheres nacional-socialista.

78 - NACIONAL

O nacional-socialismo coloca o povo, a sua sobrevivência e o seu maior desenvolvimento, sem reservas e totalmente no centro de todo o pensamento, sentimento e acção. Contudo, a preservação e o desenvolvimento da espécie só são possíveis em comunidades nacionais politicamente coesas e autoconscientes. O nacionalismo e o socialismo, combinados com a consciência racial (ver higiene racial), fundem-se para formar o nacional-socialismo e permitir a criação, preservação e desenvolvimento de uma tal comunidade nacional.

Uma comunidade popular consciente de si própria, cujos membros estão empenhados no seu povo e na sua cultura, língua e história e têm a vontade de trabalhar para a sua preservação e desenvolvimento, torna-se uma nação.

NAÇÃO É A COMUNIDADE DE VONTADES DE UM POVO!

Assim, a nação é a mais importante de todas as comunidades culturais humanas. A vontade política que faz de um povo uma nação precisa de um veículo e encontra uma forma:

A vontade do povo é levada a cabo pelo Partido Nacional Socialista (ver Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães). A forma de organização político-política de poder que esta tomará é o Estado. O Estado nacional, que, de acordo

com o direito de autodeterminação, engloba todos os membros de um povo que se instalam juntos, é, como Estado Popular Nacional Socialista, a forma organizativa de um povo que está de acordo com a sua natureza e espécie. Uma nação só pode renunciar à formação de um Estado-nação se surgir uma ordem supranacional - um império - que organize o espaço vital da raça ariana de tal forma que todas as nações que nele participam possam desenvolver-se de uma forma adequada à sua espécie e natureza.

A comunidade da Nova Frente, portanto, não se esforça principalmente por um Estado-nação alemão, mas por uma tal ordem europeia - o Quarto Reich (ver também Europa). Só a nação torna possível respeitar a história, resolver os problemas do presente e preservar e desenvolver as espécies de um povo no futuro.

79 - NACIONALISMO

A nação é a comunidade de vontades de um povo e encontra a sua forma de organização político-política no Estado. No nacional-socialismo, a nação é a portadora da soberania do Estado. Assim, o nacionalismo é aquele movimento político que procura despertar em todo o povo de uma nação a vontade de se compreender e sentir como nação, bem como de formar um Estado que respeite o passado do povo, resolva energicamente os problemas do presente e assim permita a sobrevivência e um maior desenvolvimento do povo para o futuro. Um tal Estado só pode, evidentemente, ser um Estado-nação. Em vez de um Estado-nação, várias nações podem também formar um império.

Em tempos em que não existe nem um império nem um Estado-nação, os nacionalistas asseguram sozinhos a continuidade da existência da nação. Então o nacionalismo é a única esperança de futuro para a nova formação do poder do Estado e, portanto, para a preservação e desenvolvimento das espécies do povo. Após a formação de um Estado ou império, o nacionalismo garante a sua permanência, pois esforça-se por despertar, manter e renovar constantemente a vontade política em todo o povo para todos os tempos.

O nacionalismo só pode ter sucesso e conquistar todos os membros do povo de todas as classes, propriedades e estratos se estes membros do povo sentirem que são tratados de forma justa e reconhecida, se a comunidade não for apenas pregada a eles, mas se esta comunidade for vivida na vida do membro individual do povo e sentida como uma pátria. A comunidade nacional de todas as classes, propriedades e estratos é um pré-requisito para a comunidade de vontade da nação. É por isso

que a vontade de ser um povo (nacionalismo) é unida politicamente pela vontade de formar uma verdadeira comunidade do povo, e portanto por um socialismo völkisch.

Nacionalismo, socialismo e consciência racial (ver também higiene racial) fundem-se então no Nacional-socialismo. Por conseguinte, o nacionalismo devidamente compreendido só é concebível como nacional-socialismo. As exigências políticas do nacionalismo alemão estão estabelecidas nos pontos 1-3 do programa do partido do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães:

Direito à autodeterminação
ordem de paz justa (ver Paz);
habitat adequado.

O nacionalismo é dirigido contra o internacionalismo e o imperialismo e não luta pelo domínio sobre povos estrangeiros, mas pela preservação e desenvolvimento das espécies do seu próprio povo.

Diversão sob a suástica

Uma colecção de Anedotes Compilada por Gerhard Lauck

Editora: NSDAP/AO, PO Box 6414, Lincoln, NE 68506 USA

nsdapao.info & nsdapao.org

Copyright 1993 NSDAP/AO

Impresso nos E.U.A.

43.

Quando colocamos a nossa casa à venda, a empresa imobiliária enviou um agente judeu. Tudo correu bem até ele chegar ao meu quarto, que também serviu como escritório da nossa unidade local. Quando ele entrou no meu quarto, a mandíbula dele bateu no chão. Podia ter ganhado uma medalha de ouro por correr; foi a rapidez com que descolou.

Acho que ele não gostou dos meus jornais *New Order*, Bandeira Confederada e autocolantes suásticos, que também funcionam bem em casa!

44.

O meu escritório em casa é muito, muito nacional-socialista. Mais do que um camarada visitante chamou-lhe mesmo "santuário". De qualquer modo, quando um amigo ligou e perguntou se podia trazer alguém, eu não pensei muito nisso. No entanto, fiquei um pouco surpreendido quando ele pediu permissão para mostrar o meu gabinete ao recém-chegado, que em breve ficou com uma vista de olhos.

O recém-chegado fez algumas perguntas educadas e discutimos política. Quando chegou a altura de partir, olhei-o directamente nos olhos, e com uma expressão calma mas totalmente séria no meu rosto, disse-lhe:

"Percebe, claro, que agora que viu o meu gabinete...temos de o matar!"

Ele ficou pálido. Mas eu tive pena do pobre coitado e deixei-o escapar com a sua vida. Talvez um dia ele conte aos seus netos como quase encontrou o seu destino nas mãos dos nazis.



NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFBAUORGANISATION

Der Kampf geht weiter !

Sechzig Jahre nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung stärker als je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene.
Militarität von Massenterror, Völkermord, Vertreibung und Verdrängung haben nicht abgenommen, das Kalte der globalen Welt ersetzt hoch gelobte Völkern. Adolf Hitler ist zurück.
Alle Nationalsozialisten sind wieder aktiver. Völkern und Rassenbewusstsein ist wieder ein Schlüssel zum Erfolg um die Erfüllung unserer rassen Völkern.
Die Bewegung ist zwar nicht so groß wie die Größe des hitlerianischen Völkern ist heute noch viel größer als in der Vergangenheit.
Die vorwiegend Gegner ist über Adolf, die "Völkern" - gegen alle rassen Völkern (1) - zu kämpfen. Seine Mittel sind Erziehung, Überzeugung und Kampfbewusstsein.
Ob "Hitler" oder "Hitler", ob im Wahlkampf oder im Kampfbewusstsein, ob im Propagandabereich beauftragt oder auf eigene Initiative, unsere Art, jeden Nationalsozialisten ist seine Pflicht!
Hilf Hitler!
Gottfried Lueck



TROTZ VERBOT NICHT TOT!



Boletim de Notícias NS
www.nsdapao.org
#1005 19.06.2022 (133)
NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.
Par favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.
Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no "Exército da Humanidade" (www.mountingtheancient.com/ truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudiar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informações sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pesquisar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.




The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.
Discards of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.
All National Socialists and other racially-aware entrepreneurs and racial kinemen fight with his side for the preservation.
The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.
The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are anti-White immigration, culture destruction, and neo-racism.
Whether "Hitler" or "Hitler", whether in election battle or street battle, whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!
Hilf Hitler!
Gottfried Lueck



TROTZ VERBOT NICHT TOT!

O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com



NSDAP/AO
Fight Back!



nsdapao.org
Contact us to find out how YOU can help!